

Aula 00

*TJ-MA (Analista Judiciário - Contador)
Passo Estratégico de Contabilidade de
Custos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

25 de Abril de 2024

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - Noções Iniciais da Contabilidade de Custos - Consulplan	5
3) Roteiro de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	7
4) Apostas Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	12
5) Questões Estratégicas - Noções Iniciais da Contabilidade de Custos - Consulplan	13
6) Questionário de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	23
7) Lista de Questões Estratégicas - Noções Iniciais da Contabilidade de Custos - Consulplan	26



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo) [@filipemagalhaes30](https://www.instagram.com/filipemagalhaes30)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o seu concurso, um excelente cargo, vamos fazer uma análise estatística dos temas exigidos nesse concurso.

A Consulplan é uma banca que conhecemos bem, visto que ela tem organizado diversos concursos.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Agora, vamos verificar os temas mais cobrados pela Consulplan:

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Assunto	% cobrança
Custo por absorção	37,8%
Custos para Decisão	28,2%
Definições: diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	18,6%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	9,0%
Custo Padrão	3,8%
Outros temas	1,3%
Materiais Diretos	0,6%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistema de Custeio	0,6%
Total	100,0%

Comentários sobre a CONSULPLAN

Vamos conhecer a Consulplan, meus amigos? O que esperar dessa banca? Vamos analisar o ela mais tem cobrado em provas recentes?

Podemos notar uma **evolução no nível de dificuldade** das questões do exame quando a Consulplan.

Uma característica da Consulplan é que ela **pega pesado nos cálculos em Contabilidade de Custos**, e muitos alunos reclamam da falta de tempo para resolução de questões. Como podemos vencer essas dificuldades? Estando bem treinados e "revisados" e, nesse ponto, o Passo Estratégico vai te ajudar e muito.



O que é mais cobrado dentro do assunto?

Com base nisso, fizemos o seguinte levantamento sobre como esses temas são cobrados pelas Consulplan:

Assunto	% cobrança
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	67,4%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	32,6%
Total	100,0%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos**. Os custos fixos são **tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

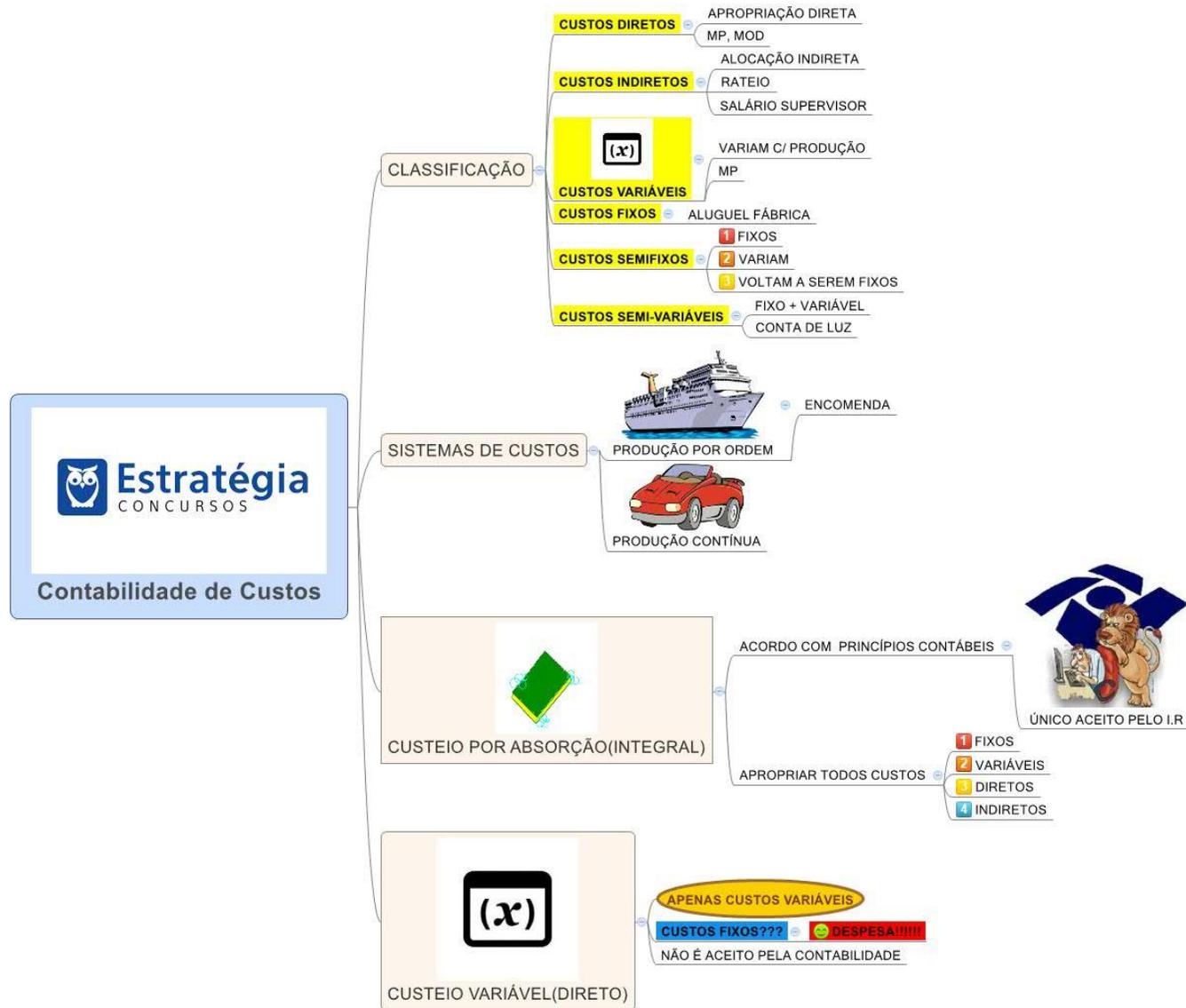
O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

1. (CONSULPLAN/CFC/Exame de Suficiência Bacharel em Ciências Contábeis/2023.2) Sobre a classificação e a nomenclatura aplicadas à Contabilidade de Custos, analise as afirmativas a seguir.

I. O custo de determinado insumo é classificado como “direto” quando for necessário alocá-lo de forma estimada aos produtos acabados.

II. O conceito de “custos de transformação” engloba todos os gastos incorridos pela entidade no processo de transformação da matéria-prima em um produto acabado, ou seja, os custos com mão de obra direta e os custos indiretos de produção.

III. Quando o custo total de determinado insumo varia de forma diretamente proporcional à quantidade produzida no período, estaremos diante do conceito de custo variável.

Está correto o que se afirma em

A I, II e III.

B II, apenas.

C III, apenas.

D II e III, apenas.

Comentário:

I. O custo de determinado insumo é classificado como “direto” quando for necessário alocá-lo de forma estimada aos produtos acabados.

A divisão dos custos em diretos e indiretos ocorre em função da necessidade de qualquer fator de rateio para a apropriação. Em síntese:

- Custos diretos diretamente apropriados.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens etc.

- Custos Indiretos. alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia etc.



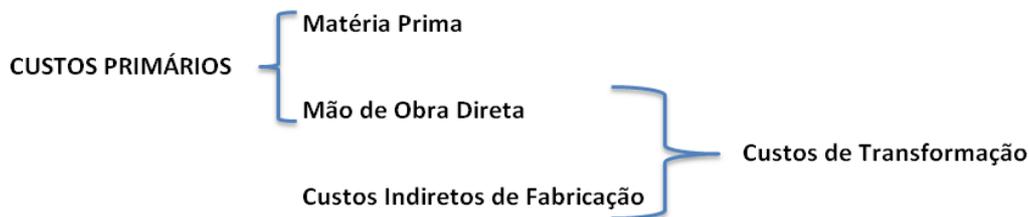
Assim, o custo de determinado insumo é classificado como “direto” quando **NÃO** for necessário alocá-lo de forma estimada aos produtos acabados. Isto é, ele pode ser apropriado diretamente. Item errado.

II. O conceito de “custos de transformação” engloba todos os gastos incorridos pela entidade no processo de transformação da matéria-prima em um produto acabado, ou seja, os custos com mão de obra direta e os custos indiretos de produção.

Custos de Transformação: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).¹

Representam esses Custos de Transformação o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item (mão de obra direta e indireta, energia, materiais de consumo industrial, etc.).

Esquematizemos:



Item certo.

III. Quando o custo total de determinado insumo varia de forma diretamente proporcional à quantidade produzida no período, estaremos diante do conceito de custo variável.

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Em síntese:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Sempre tenha em mente o comportamento dos Custos Unitários e Totais em relação a quantidade produzida:

Custo Variável:

- Unitário: Não sofre alteração
- Total: Apresenta alteração proporcional ao volume produzido



Custo Fixo:

- Unitário: Apresenta alteração inversamente proporcional ao volume produzido.
- Total: Não sofre alteração

Item certo.

Assim, o gabarito é II e III, apenas

Gabarito: D

2. (CONSULPLAN/CFC/2023.1) Considerando os conceitos, os princípios e as finalidades da Contabilidade de Custos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Em sua gênese, a Contabilidade de Custos surgiu da necessidade de avaliar os estoques de indústrias de manufaturas. Com o passar do tempo, agregou outras importantes funções: o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

() No que tange aos aspectos de planejamento e controle, sua missão é subsidiar a elaboração de padrões e orçamentos para, posteriormente, verificar os custos efetivamente incorridos.

() A Contabilidade de Custos tem sua aplicação restrita à atividade industrial, sendo de pouca ou nenhuma utilidade nos ramos financeiro e de prestação de serviços.

A sequência está correta em

A) V, F, F.

B) F, V, V.

C) V, V, F.

D) F, F, V.

Comentário:

A contabilidade de custos surgiu com a Revolução Industrial, no século XVIII. O surgimento de empresas industriais, com processos de produção cada vez mais complexos, exigia uma técnica de apuração do custo dos produtos mais elaborada que as empresas comerciais.

Assim, a Contabilidade de Custos tinha, inicialmente, como principal função a avaliação de estoques nas empresas industriais.

Atualmente, a Contabilidade de Custos fornece informações tanto para a Contabilidade Financeira (apuração dos estoques e do custo das vendas, elaborado a partir dos princípios contábeis) quanto para a Contabilidade Gerencial (custo-padrão, custos para decisão, para controle, etc).

É importante mencionar que a aplicação dos conceitos e métodos da contabilidade de custos se aplica a todos as atividades, incluindo os ramos de prestação de serviços e financeiro.

Assim, o gabarito é V, V e F.



Gabarito: C

3. (CONSULPLAN/CFC/2023.1) Considere as informações a seguir, relativas aos custos incorridos na fabricação do produto de determinada empresa industrial no exercício de 2022 (considere, também, que a empresa fabrica um único produto):

- Estoque inicial de produtos acabados. \$ 45.000,00
 - Depreciação das máquinas.....R\$ 16.000,00
 - Custo de embalagens prontas (individuais) R\$ 6.000,00
 - Aluguel do galpão fabril.....R\$ 18.000,00
 - Mão de obra indireta.....R\$ 4.500,00
 - Custos de transformação.....R\$ 70.375,00
 - Matéria-prima direta.....R\$ 25.500,00
 - Energia Elétrica/ÁguaR\$ 12.500,00
- Informações adicionais:
- Ao final do exercício, não havia estoques de matéria-prima, nem de produtos em elaboração;
 - Os gastos com energia elétrica e água são alocados à proporção de 25% para o setor administrativo e 75% para o departamento de produção;
 - Em 31/12/2022, o valor total do Estoque de produtos acabados era de R\$ 32.500,00.

Com base, unicamente, nas informações disponibilizadas, o custo de mão de obra direta incorrido no período foi de:

- A) R\$ 16.500,00.
- B) R\$ 19.375,00.
- C) R\$ 22.500,00.
- D) R\$ 27.000,00.

Comentário:

Vejamos, inicialmente, o conceito de Custos de Transformação:

Custos de Transformação: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

Os custos de transformação (também chamados de Custo de Conversão) são a soma da Mão de Obra Direta (MOD) com os CIFs (custos indiretos de fabricação).

CIFs informados pela questão:



Depreciação máquinas	16000
Aluguel galpão fabril	18000
M O Indireta	4500
Energia elétrica (75%)	9375
Total	47875

Custo de transformação = MOD + CIFs

\$ 70.375 = MOD + \$ 47.875

MOD = \$ 22.500 = LETRA C

Gabarito: C

4. (CONSULPLAN/CFC/2019-1) Uma indústria apresentou a seguinte relação contendo seus custos e despesas em um determinado período. Observe:

Descrição	R\$
Materiais diretos	350.000,00
Materiais Indiretos	70.000,00
Mão de Obra Direta	280.000,00
Mão de Obra Indireta	45.000,00
Aluguel da Fábrica	60.000,00
Manutenção das Máquinas	9.000,00
Comissão sobre Venda	15.000,00
Seguro da Fábrica	29.000,00
Marketing	12.000,00
Depreciação das Máquinas	62.000,00
Gastos com Limpeza da Fábrica	27.000,00
Energia Elétrica Consumida na Fábrica	34.000,00

O custo de fabricação, o custo primário e o custo de transformação têm, respectivamente, os valores de:

R\$ 930.000,00; R\$ 642.000,00; R\$ 580.000,00

R\$ 930.000,00; R\$ 642.000,00; R\$ 616.000,00

R\$ 966.000,00; R\$ 630.000,00; R\$ 580.000,00

D) R\$ 966.000,00; R\$ 630.000,00; R\$ 616.000,00

Comentário:

Vamos relembrar as definições:

Custos Primários: soma de matéria-prima com mão de obra direta.²

Custo primário = Matéria Prima + Mão de Obra Direta



Não são a mesma coisa que Custos Diretos, já que nos Primários só estão incluídos aqueles dois itens. Assim, a embalagem é um Custo Direto, mas não Primário.

Custos de Transformação: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).¹

Representam esses Custos de Transformação o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item (mão de obra direta e indireta, energia, materiais de consumo industrial, etc.).

Esquematizemos:



Agora vamos somar:

Descrição	Custo da Produção	Custo Primário	Custo de Transformação
Materiais diretos	350.000,00	350.000,00	
Materiais Indiretos	70.000,00		70.000,00
Mão de Obra Direta	280.000,00	280.000,00	280.000,00
Mão de Obra Indireta	45.000,00		45.000,00
Aluguel da Fábrica	60.000,00		60.000,00
Manutenção das Máquinas	9.000,00		9.000,00
Comissão sobre Venda (Despesas)			
Seguro da Fábrica	29.000,00		29.000,00
Marketing (Despesas)			
Depreciação das Máquinas	62.000,00		62.000,00
Gastos com Limpeza da Fábrica	27.000,00		27.000,00
Energia Elétrica Consumida na Fábrica	34.000,00		34.000,00
Total	966.000,00	630.000,00	616.000,00

Gabarito: D

5. (CONSULPLAN/TRF 2/Contadoria/2017) Uma empresa industrial apresentou os seguintes valores de contas:

¹ (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".)



Compra de máquina da produção	R\$ 200.000,00
Salários do pessoal do escritório	R\$ 20.000,00
Gasto com inundação	R\$ 50.000,00
Compra do prédio da fábrica	R\$ 1.000.000,00
Compra de sacolas plásticas para entrega ao consumidor final	R\$ 2.000,00
Material de embalagem da produção	R\$ 5.000,00
Mão de obra da produção	R\$ 20.000,00
Compra de material de escritório	R\$ 1.000,00
Aluguel de máquinas para produção	R\$ 2.000,00
Depreciação da máquina da produção	R\$ 1.000,00
Gasto com manutenção da máquina da produção	R\$ 1.500,00

A sequência correta de valores de custos e despesas são, respectivamente:

- a) R\$ 29.500,00 e R\$ 23.000,00.
- b) R\$ 29.500,00 e R\$ 73.000,00.
- c) R\$ 1.229.500,00 e R\$ 23.000,00.
- d) R\$ 1.229.500,00 e R\$ 73.000,00.

Comentário:

Devemos lembrar que “o que ocorre na fábrica é custo; o que ocorre no escritório é despesa”. Vamos classificar:

	Custo	Despesa	Investimento
Compra de máquina da produção			200.000
Salários do pessoal do escritório		20.000	
Gasto com inundação (ATENÇÃO)		50.000	
Compra do prédio da fábrica			1.000.000
Compra de sacolas plásticas para entrega ao consumidor final (ATENÇÃO)		2.000	
Material de embalagem da produção	5.000		
Mão de obra da produção	20.000		
Compra de material de escritório		1.000	
Aluguel de máquinas para produção	2.000		
Depreciação da máquina da produção	1.000		
Gasto com manutenção da máquina da produção	1.500		
Total	29.500	73.000	1.200.000

Perda normal → custo

Perda anormal ou excepcional → Despesa



Embalagem usada a produção → custo

Sacola para entrega ao consumidor → despesa

Gabarito: B

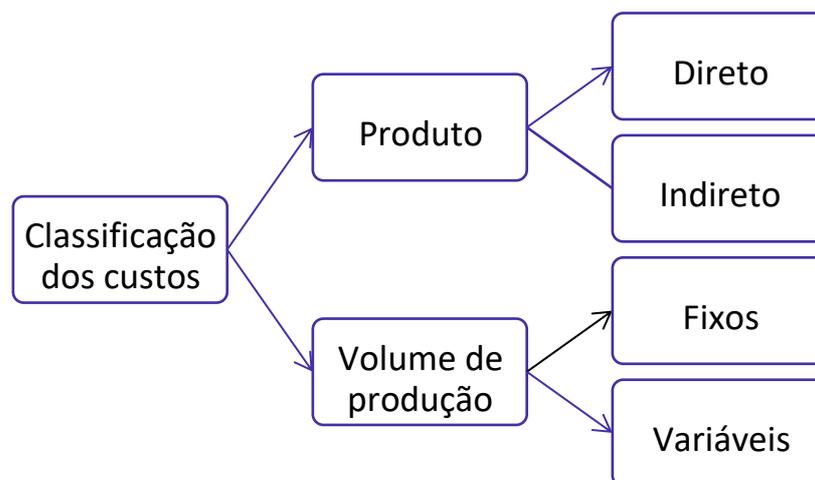
6. (CONSULPLAN/TRF 2ª/Contadoria/2017) “Uma empresa industrial utiliza-se do custeio por absorção para realizar toda a sua apuração de custos.” Considerando um fator importante, a classificação dos custos em diretos e indiretos se dá em relação

- A. à atividade.
- B. aos produtos.
- C. aos departamentos.
- D. quantidade produzida.

Comentário:

A classificação entre custos diretos e indiretos se refere ao produto. Se o custo pode ser atribuído diretamente ao produto, é custo direto. Se precisa de algum critério de rateio, é custo indireto.

Esquematizemos:



Gabarito: B

7. (CONSULPLAN/Pref. Cascavel/Analista Tributário/2014) Em relação à contabilidade gerencial, analise as afirmativas.

- I. Direcionada para a administração da empresa, procura suprir-se de informações adequadas, de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.
- II. Utiliza, em suas aplicações, além do conhecimento contábil, o conhecimento de outras áreas, como, por exemplo, administração da produção, estrutura organizacional e economia.



- III. Os princípios contábeis são obrigatórios e a contabilidade gerencial, assim como qualquer outro ramo da ciência contábil, está sujeita a seus preceitos.
- IV. O objetivo dos relatórios emitidos pela contabilidade gerencial é apenas facilitar a análise financeira dos usuários externos.

Estão corretas as afirmativas

I, II, III e IV.

I e II, apenas.

II e III, apenas.

III e IV, apenas.

I, II e III, apenas.

Comentário:

- I – Certo. A contabilidade gerencial é voltada para a administração da empresa, para fornecer informações úteis para a tomada de decisão.
- II – Certo. A contabilidade gerencial usa conhecimento de outras áreas, como economia, administração, estatística, etc..
- III – Errado. A contabilidade gerencial não se prende a nenhuma convenção ou princípio.
- IV – Errado. A contabilidade gerencial é voltada para a administração da empresa (usuário interno).

Gabarito: B

8. (CONSULPLAN/CODERN/Contador/2014) Custo representa o gasto necessário à produção de bens e serviços. De acordo com a classificação dos custos em relação ao volume, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Custo indireto é aquele que mantém relação direta com o volume de produção, crescendo à medida que o volume de atividades aumenta.

() Custo direto é aquele que está diretamente relacionado com o bem ou serviço e pode ser apropriado aos produtos sem rateio.

() Custo variável é aquele que só pode ser apropriado aos produtos por meio de rateios, por não estar diretamente relacionado ao bem ou serviço.

() Custo fixo é aquele que em determinado período de tempo não sofre variações, devido às alterações no volume de produção. A sequência está correta em

- a) F, F, V, V.
b) F, V, F, F.
c) F, V, F, V.
d) V, F, V, F.



e) V, V, F, F.

Comentário:

--- Custo indireto é aquele que mantém relação direta com o volume de produção, crescendo à medida que o volume de atividades aumenta.

Falsa. Essa é a descrição do Custo Direto, e não custo indireto.

() Custo direto é aquele que está diretamente relacionado com o bem ou serviço e pode ser apropriado aos produtos sem rateio.

Verdadeira. A assertiva descreve corretamente o custo direto.

() Custo variável é aquele que só pode ser apropriado aos produtos por meio de rateios, por não estar diretamente relacionado ao bem ou serviço.

Falso. O custo que só pode ser apropriado aos produtos por meio de rateio é o custo Indireto.

() Custo fixo é aquele que em determinado período de tempo não sofre variações, devido às alterações no volume de produção.

Verdadeira.

Gabarito: C



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.



10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CONSULPLAN/CFC/Exame de Suficiência Bacharel em Ciências Contábeis/2023.2) Sobre a classificação e a nomenclatura aplicadas à Contabilidade de Custos, analise as afirmativas a seguir.

I. O custo de determinado insumo é classificado como “direto” quando for necessário alocá-lo de forma estimada aos produtos acabados.

II. O conceito de “custos de transformação” engloba todos os gastos incorridos pela entidade no processo de transformação da matéria-prima em um produto acabado, ou seja, os custos com mão de obra direta e os custos indiretos de produção.

III. Quando o custo total de determinado insumo varia de forma diretamente proporcional à quantidade produzida no período, estaremos diante do conceito de custo variável.

Está correto o que se afirma em

A I, II e III.

B II, apenas.

C III, apenas.

D II e III, apenas.

2. (CONSULPLAN/CFC/2023.1) Considerando os conceitos, os princípios e as finalidades da Contabilidade de Custos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Em sua gênese, a Contabilidade de Custos surgiu da necessidade de avaliar os estoques de indústrias de manufaturas. Com o passar do tempo, agregou outras importantes funções: o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

() No que tange aos aspectos de planejamento e controle, sua missão é subsidiar a elaboração de padrões e orçamentos para, posteriormente, verificar os custos efetivamente incorridos.

() A Contabilidade de Custos tem sua aplicação restrita à atividade industrial, sendo de pouca ou nenhuma utilidade nos ramos financeiro e de prestação de serviços.

A sequência está correta em

A) V, F, F.

B) F, V, V.

C) V, V, F.

D) F, F, V.

3. (CONSULPLAN/CFC/2023.1) Considere as informações a seguir, relativas aos custos incorridos na fabricação do produto de determinada empresa industrial no exercício de 2022 (considere, também, que a empresa fabrica um único produto):

- Estoque inicial de produtos acabados. \$ 45.000,00
- Depreciação das máquinas.....R\$ 16.000,00
- Custo de embalagens prontas (individuais) R\$ 6.000,00



- Aluguel do galpão fabril.....R\$ 18.000,00
- Mão de obra indireta.....R\$ 4.500,00
- Custos de transformação.....R\$ 70.375,00
- Matéria-prima direta.....R\$ 25.500,00
- Energia Elétrica/ÁguaR\$ 12.500,00 Informações adicionais:
- Ao final do exercício, não havia estoques de matéria-prima, nem de produtos em elaboração;
- Os gastos com energia elétrica e água são alocados à proporção de 25% para o setor administrativo e 75% para o departamento de produção;
- Em 31/12/2022, o valor total do Estoque de produtos acabados era de R\$ 32.500,00.

Com base, unicamente, nas informações disponibilizadas, o custo de mão de obra direta incorrido no período foi de:

- A) R\$ 16.500,00.
- B) R\$ 19.375,00.
- C) R\$ 22.500,00.
- D) R\$ 27.000,00.

4. (CONSULPLAN/CFC/2019-1) Uma indústria apresentou a seguinte relação contendo seus custos e despesas em um determinado período. Observe:

Descrição	R\$
Materiais diretos	350.000,00
Materiais Indiretos	70.000,00
Mão de Obra Direta	280.000,00
Mão de Obra Indireta	45.000,00
Aluguel da Fábrica	60.000,00
Manutenção das Máquinas	9.000,00
Comissão sobre Venda	15.000,00
Seguro da Fábrica	29.000,00
Marketing	12.000,00
Depreciação das Máquinas	62.000,00
Gastos com Limpeza da Fábrica	27.000,00
Energia Elétrica Consumida na Fábrica	34.000,00

O custo de fabricação, o custo primário e o custo de transformação têm, respectivamente, os valores de:

- R\$ 930.000,00; R\$ 642.000,00; R\$ 580.000,00
- R\$ 930.000,00; R\$ 642.000,00; R\$ 616.000,00
- R\$ 966.000,00; R\$ 630.000,00; R\$ 580.000,00
- D) R\$ 966.000,00; R\$ 630.000,00; R\$ 616.000,00



5. (CONSULPLAN/TRF 2/Contadoria/2017) Uma empresa industrial apresentou os seguintes valores de contas:

Compra de máquina da produção	R\$ 200.000,00
Salários do pessoal do escritório	R\$ 20.000,00
Gasto com inundação	R\$ 50.000,00
Compra do prédio da fábrica	R\$ 1.000.000,00
Compra de sacolas plásticas para entrega ao consumidor final	R\$ 2.000,00
Material de embalagem da produção	R\$ 5.000,00
Mão de obra da produção	R\$ 20.000,00
Compra de material de escritório	R\$ 1.000,00
Aluguel de máquinas para produção	R\$ 2.000,00
Depreciação da máquina da produção	R\$ 1.000,00
Gasto com manutenção da máquina da produção	R\$ 1.500,00

A sequência correta de valores de custos e despesas são, respectivamente:

- a) R\$ 29.500,00 e R\$ 23.000,00.
- b) R\$ 29.500,00 e R\$ 73.000,00.
- c) R\$ 1.229.500,00 e R\$ 23.000,00.
- d) R\$ 1.229.500,00 e R\$ 73.000,00.

6. (CONSULPLAN/TRF 2ª/Contadoria/2017) “Uma empresa industrial utiliza-se do custeio por absorção para realizar toda a sua apuração de custos.” Considerando um fator importante, a classificação dos custos em diretos e indiretos se dá em relação

- A. à atividade.
- B. aos produtos.
- C. aos departamentos.
- D. quantidade produzida.

7. (CONSULPLAN/Pref. Cascavel/Analista Tributário/2014) Em relação à contabilidade gerencial, analise as afirmativas.

- I. Direcionada para a administração da empresa, procura suprir-se de informações adequadas, de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.
- II. Utiliza, em suas aplicações, além do conhecimento contábil, o conhecimento de outras áreas, como, por exemplo, administração da produção, estrutura organizacional e economia.
- III. Os princípios contábeis são obrigatórios e a contabilidade gerencial, assim como qualquer outro ramo da ciência contábil, está sujeita a seus preceitos.
- IV. O objetivo dos relatórios emitidos pela contabilidade gerencial é apenas facilitar a análise financeira dos usuários externos.

Estão corretas as afirmativas



- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

8. (CONSULPLAN/CODERN/Contador/2014) Custo representa o gasto necessário à produção de bens e serviços. De acordo com a classificação dos custos em relação ao volume, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Custo indireto é aquele que mantém relação direta com o volume de produção, crescendo à medida que o volume de atividades aumenta.

() Custo direto é aquele que está diretamente relacionado com o bem ou serviço e pode ser apropriado aos produtos sem rateio.

() Custo variável é aquele que só pode ser apropriado aos produtos por meio de rateios, por não estar diretamente relacionado ao bem ou serviço.

() Custo fixo é aquele que em determinado período de tempo não sofre variações, devido às alterações no volume de produção. A sequência está correta em

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, F, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, V, F.
- e) V, V, F, F.



GABARITO

1	D
2	C
3	C
4	D
5	B
6	B
7	B
8	C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.